



Sábado, 19 de Agosto de 2023

O sacrifício final

ReformaBrasil

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos” (Daniel 9:25).

O sangue de Cristo, embora deva libertar o pecador arrependido da condenação da Lei, não cancela o pecado, o qual continua registrado no santuário até a expiação final. Por isso, na simbologia, o sangue da oferta removia o pecado da pessoa arrependida para o santuário, onde permanecia até o dia da expiação. — Patriarcas e profetas, p. 357.

Estudo adicional: Profetas e reis, pp. 607-627.

DOMINGO, 13 DE AGOSTO - 1. O COMEÇO DA PROFECIA

1A) Quando a profecia das 70 semanas (490 anos) começa? Daniel 9:25.

Dn 9:25 — Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até ao Messias, o Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as ruas e as tranqueiras se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

1B) Que outros decretos surgiram, os quais não cumpriram as condições especificadas na profecia? Esdras 1:1-4; Esdras 6:1-12; Neemias 2:1-8.

Ed 1:1-4 — No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a Palavra do Senhor por boca de Jeremias), despertou o Senhor o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo: 2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Senhor, Deus dos Céus, me deu todos os reinos da Terra; e Ele me encarregou de Lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá. 3 Quem há entre vós, de todo o Seu povo, seja seu Deus com ele, e suba a Jerusalém, que é em Judá, e edifique a Casa do Senhor, Deus de Israel; Ele é o Deus que habita em Jerusalém. 4 E todo aquele que ficar em alguns lugares em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão com prata, e com ouro, e com fazenda, e com gados, afora as dadas voluntárias para a Casa de Deus, que habita em Jerusalém.

Ed 6:1-12 — O rei Dario mandou então fazer uma pesquisa nos arquivos da Babilônia, onde se guardavam os tesouros. 2 Encontrou-se um rolo na cidadela de Ecbatana, na província da Média, e nele estava escrito o seguinte, que Dario comunicou: 3 “No primeiro ano do seu reinado o rei Ciro promulgou um decreto acerca do templo de Deus em Jerusalém, nestes termos: “ ‘Que o templo seja reconstruído como local para apresentar sacrifícios, e que se lancem os seus alicerces. Ele terá vinte e sete metros de altura e vinte e sete metros de largura, 4 com três carreiras de pedras grandes e uma carreira de madeira. O custo será pago pela tesouraria do rei. 5 E os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus que Nabucodonosor tirou do templo de Jerusalém e trouxe para a Babilônia serão devolvidos aos seus lugares no templo de Jerusalém; devem ser colocados na casa de Deus’. 6 “Agora, então, Tatenai, governador do território a oeste do Eufrates, e Setar-Bozenai, e vocês, funcionários dessa província e amigos deles, mantenham-se afastados de lá. 7 Não interfiram na obra que se faz nesse templo de Deus. Deixem o governador e os líderes dos judeus reconstruírem este templo de Deus em seu antigo local. 8 “Além disso, promulgo o seguinte decreto a respeito do que vocês farão por esses líderes dos judeus na construção deste templo de Deus: “As despesas destes homens serão integralmente pagas pela tesouraria do rei, do tributo recebido do território a oeste do Eufrates, para que a obra não pare. 9 E o que for necessário: novilhos, carneiros, cordeiros para os holocaustos oferecidos ao Deus dos Céus, e trigo, sal, vinho e azeite, conforme for solicitado pelos sacerdotes em Jerusalém, tudo deverá ser entregue diariamente a eles, sem falta, 10 para que ofereçam sacrifícios agradáveis ao Deus dos Céus e orem pelo bem-estar do rei e dos seus filhos. 11 “Além disso determino que, se alguém alterar este decreto, atravessasse-lhe o corpo com uma viga tirada de sua casa e deixem-no empalado. E seja a casa dele transformada num monte de entulho. 12 E que Deus, que fez o Seu nome ali habitar, derrube qualquer rei ou povo que estender a mão para mudar este decreto ou para destruir esse templo de Jerusalém. “Eu, Dario, o decretei. Que seja plenamente executado”. [Nova Versão Internacional.]

Ne 2:1-8 — No mês de nisã do vigésimo ano do rei Artaxerxes, na hora de servir-lhe o vinho, levei-o ao rei. Nunca antes eu tinha estado triste na presença dele; 2 por isso o rei me perguntou: “Por que o seu rosto parece tão triste, se você não está doente? Essa tristeza só pode ser do coração! “ Com muito medo, 3 eu disse ao rei: “Que o rei viva para sempre! Como não estaria triste o meu rosto se a cidade em que estão sepultados os meus pais está em ruínas, e as suas portas foram destruídas pelo fogo? “ 4 O rei me disse: “O que você gostaria de pedir? “ Então orei ao Deus dos Céus 5 e respondi ao rei: “Se for do agrado do rei e se o seu servo puder contar com a benevolência do rei, que ele me deixe ir à cidade de Judá onde meus pais estão enterrados, para que eu possa reconstruí-la”. 6 Então o rei, com a rainha sentada ao seu lado, perguntou-me: “Quanto tempo levará a viagem? Quando você voltará? “ Marquei um prazo com o rei, e ele concordou que Eu fosse. 7 E a seguir acrescentei: Se for do agrado do rei, que me dê cartas aos governadores do Trans-Eufrates para que me deixem passar até chegar a Judá. 8 Que me dê também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que ele me forneça madeira para as vigas das portas da cidadela que fica junto ao templo, do muro da cidade e da residência que irei ocupar. Visto que a bondosa mão de Deus estava sobre mim, o rei atendeu os meus pedidos. [Nova Versão Internacional.]

1C) Qual é o único decreto que cumpre a condição de restaurar todo o sistema da Judeia, incluindo o restabelecimento da autoridade religiosa e judicial, além do financiamento necessário para manter tudo isso funcionando? Esdras 7:11-26.

Ed 7:11-26 — Temos aqui uma cópia da carta que o rei Artaxerxes entregou ao sacerdote e escriba Esdras, conhecedor dos mandamentos e decretos do Senhor para Israel: 12 “Artaxerxes, rei dos reis, “Ao sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos Céus: “Paz e prosperidade! 13 “Estou decretando que qualquer israelita em meu reino, inclusive sacerdotes e levitas, que desejar ir a Jerusalém com você, poderá fazê-lo. 14 Você está sendo enviado pelo rei e por seus sete conselheiros para fazer uma investigação em Judá e em Jerusalém com respeito à Lei do seu Deus, que está nas suas mãos. 15 Além disso, você levará a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente ofereceram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém, 16 juntamente com toda a prata e ouro que você receber da província da Babilônia, bem como as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes para o templo do Deus deles em Jerusalém. 17 Com esse dinheiro compre novilhos, carneiros e cordeiros, como também o que for necessário para as suas ofertas de cereal e de bebida, e sacrifique-os no altar do templo do seu Deus em Jerusalém. 18 “Você e seus irmãos poderão fazer o que acharem melhor com o restante da prata e do ouro, de acordo com a vontade do seu Deus. 19 Entregue ao Deus de Jerusalém todos os utensílios que foram confiados a você para o culto no templo de seu Deus. 20 E todas as demais despesas necessárias com relação ao templo de seu Deus serão pagas pelo tesouro real. 21 “Agora eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros do território a oeste do Eufrates que forneçam tudo o que o sacerdote Esdras, escriba da Lei do Deus dos Céus, solicitar a vocês, 22 até três toneladas e meia de prata, cem tonéis de trigo, dez barris de vinho, dez barris de azeite de oliva, e sal à vontade. 23 Tudo o que o Deus dos Céus tenha prescrito, que se faça com presteza para o templo do Deus dos Céus, para que a Sua ira não venha contra o império do rei e dos seus descendentes. 24 Saibam também que vocês não têm autoridade para exigir impostos, tributos ou taxas de nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo e de todos quantos trabalham neste templo de Deus. 25 “E você, Esdras, com a sabedoria que o seu Deus lhe deu, nomeie magistrados e juizes para ministrarem justiça a todo o povo do território a oeste do Eufrates, a todos os que conhecem as leis do seu Deus. E aos que não as conhecem, você deverá ensiná-las. 26 Aquele que não obedecer à Lei do Deus de vocês e à lei do rei seja punido com a morte, ou com o exílio, ou com o confisco de bens ou com a prisão”. [Nova Versão Internacional.]

Você encontra o decreto em Esdras 7:12-26. Artaxerxes, rei da Pérsia, publicou-o em sua forma completa em 457 a.C. No entanto, Esdras 6:14 afirma que a casa do Senhor em Jerusalém estava sendo construída “segundo o mandado [decreto] de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia”. Esses três reis, ao começarem, reafirmarem e completarem o decreto, deixaram-no de acordo com a perfeição que a profecia exigia para marcar o início dos 2300 anos. Tomando 457 a.C. como sendo a data da conclusão e expedição do decreto, todas as especificações da profecia referentes às setenta semanas se cumprem. — O grande conflito, pp. 326 e 327.

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO - 2. O MESSIAS REVELADO

2A) Quando o Messias Se revelou, mostrando que a septuagésima semana já havia começado, qual era a idade de Jesus quando essa linha do tempo começou? João 1:29 e 41; Mateus 3:16 e 17; Atos 10:38; Lucas 3:23.

Jo 1:29 e 41 — No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. [...] 41 Este achou primeiro a seu irmão Simão e disse-lhe: Achamos o Messias (que, traduzido, é o Cristo).

Mt 3:16 e 17 — E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que Se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. 17 E eis que uma voz dos Céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.

At 10:38 — Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude, o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele.

Lc 3:23 — E o mesmo Jesus começava a ser de quase trinta anos, sendo (como se cuidava) filho de José, e José, de Eli.

“Desde que foi dada a ordem para restaurar e para edificar Jerusalém até a vinda do Ungido, o Príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas” [Daniel 9:25, Nova Almeida Atualizada] — ou seja, sessenta e nove semanas, ou 483 anos. O decreto de Artaxerxes entrou em vigor no outono de 457 a.C. A partir dessa data, 483 anos se estendem até o outono do ano 27 d.C. [...] Nesse ano, a profecia se cumpriu. A palavra “Messias” significa “Ungido”. No outono do ano 27, João batizou Jesus, que recebeu a unção do Espírito. O apóstolo Pedro declara que “Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude” (Atos 10:38). [...] Depois do batismo, Ele viajou para a Galileia, “pregando o evangelho do reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido” (Marcos 1:14 e 15, grifo da autora). — O grande conflito, p. 327.

2B) De que modo Jesus revelou essa profecia como sendo um aspecto chave de Seu ministério (Daniel 8 e 9) e do evangelho eterno? Marcos 1:14 e 15; Hebreus 4:15 e 16.

Mc 1:14 e 15 — E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia pregando o evangelho do Reino de Deus 15 e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho.

Hb 4:15 e 16 — Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-Se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. 16 Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça para que possamos alcançar misericórdia e achar graça a fim de sermos ajudados em tempo oportuno.

O próprio Cristo enviou [os discípulos] com a mensagem: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo: arrependam-se e creiam no evangelho” (Marcos 1:15, Nova Almeida Atualizada). Essa mensagem se baseava na profecia de Daniel 9. — O grande conflito, p. 345.

Ao término do “tempo” — o período das 69 semanas descritas em Daniel 9, que se estenderiam até o Messias, “o Ungido” — Cristo recebeu a unção do Espírito após João tê-lo batizado no rio Jordão. Assim, a morte de Cristo estabeleceu o “reino de Deus” que afirmavam estar próximo. Contudo, esse reino não era, como tinham sido ensinados a crer, um império terrestre. Tampouco era aquele reino futuro e imortal que será estabelecido quando “o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo”, no qual “todos os domínios O servirão e Lhe obedecerão” (Daniel 7:27). Conforme a Bíblia a usa, a expressão “reino de Deus” indica tanto o reino da graça quanto o reino da glória. [...] O trono da graça representa o reino da graça, pois a existência de um trono indica a existência de um reino. Em muitas de Suas parábolas, Cristo usa a expressão “o reino dos Céus” para designar a obra da graça divina no coração humano. — O grande conflito, p. 347.

TERÇA-FEIRA, 15 DE AGOSTO - 3. O CUMPRIMENTO DA PROFECIA

3A) Com o que Jesus estava preocupado durante Seu ministério, e o que ocorreu exatamente no tempo indicado? João 7:6-8; João 19:16-18, 28-30; João 20:30 e 31.

Jo 7:6-8 — Disse-lhes, pois, Jesus: Ainda não é chegado o Meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto. 7 O mundo não vos pode odiar, mas Ele Me odeia a Mim, porquanto dele testifico que as suas obras são más. 8 Subi vós a esta festa; Eu não subo ainda a esta festa porque ainda o Meu tempo não está cumprido.

Jo 19:16-18, 28-30 — Então, entregou-lho para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus e O levaram. 17 E, levando Ele às costas a Sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, que em hebraico se chama Gólgota, 18 onde O crucificaram, e com Ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. [...] 28 Depois, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam terminadas, para que a Escritura se cumprisse disse: Tenho sede. 29 Estava, pois, ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja e, pondo-a num hissope, Lha chegaram à boca. 30 E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Jo 20:30 e 31 — Jesus, pois, operou também, em presença de Seus discípulos, muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. 31 Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.

O anjo revelou a Daniel a época da primeira vinda de Cristo e de alguns dos principais acontecimentos relacionados com a obra da vida do Salvador. “Setenta semanas”, disse o anjo, “estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para extinguir a transgressão e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos” (Daniel 9:24). — Profetas e reis, p. 698.

Cristo veio na hora e da forma exatas preditas pela profecia. O testemunho da Escritura se cumpriu em todos os detalhes de Seu ministério. Ele havia pregado a mensagem de salvação, e “Sua palavra era com autoridade” (Lucas 4:32). O coração de Seus ouvintes testemunhava de sua origem celestial. A Palavra e o Espírito de Deus confirmam a comissão divina de Seu Filho. — O grande conflito, p. 346.

3B) Como essa profecia também revela o ano exato do cumprimento do restante dos 2300 dias? Daniel 9:24.

Dn 9:24 — Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade para extinguir a transgressão e dar fim aos pecados, e expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e ungir o Santo dos santos.

A morte de Cristo — o próprio evento que os discípulos haviam considerado como a destruição final de suas esperanças — foi o que a confirmou para sempre. Embora ela tenha lhes trazido uma decepção cruel, foi o clímax da prova de que a crença deles estava correta. O evento que os encheu de luto e desespero foi o mesmo que abriu a porta da esperança para todo filho de Adão, e no qual se centralizaram a vida futura e a felicidade eterna de todos os fiéis de Deus em todas as épocas. — O grande conflito, p. 348.

Até ali todas as especificações das profecias se cumpriram notavelmente. Sendo assim, o início das setenta semanas foi fixado sem dúvida em 457 a.C., e seu fim no ano 34. Com base nesses dados, não há dificuldade para encontrar o término dos 2300 dias. Ao diminuirmos setenta semanas — 490 anos — dos 2300 anos, sobram 1810 anos. Após o fim dos 490 dias, restavam 1810 dias para o final. A partir do ano 34, 1810 anos se estendem até 1844. Desse modo, os 2300 anos de Daniel 8:14 terminam em 1844. Ao fim desse grande período profético, mediante o testemunho do anjo de Deus, “o santuário será purificado”. Assim, o tempo da purificação do santuário — que quase universalmente se acreditava ocorrer na segunda vinda — foi definitivamente apontado. — O grande conflito, p. 328.

QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO - 4. ENTRADA LEGÍTIMA

4A) O que é necessário para entrar na cidade santa? Apocalipse 21:27; Apocalipse 22:14.

Ap 21:27 — E não entrará nela coisa alguma que contamine e cometa abominação e mentira, mas só os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

Ap 22:14 — Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. [Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original.]

A morte de Cristo na cruz garantiu a destruição daquele que tem o poder da morte, o originador do pecado. Quando Satanás for destruído, não haverá quem tente para o mal; a expiação nunca precisará se repetir, e não haverá perigo de outra rebelião no universo de Deus. O único que pode efetivamente impedir o pecado neste mundo de escuridão também impedirá o pecado no Céu. Santos e anjos verão o significado da morte de Cristo. Os humanos caídos não poderiam ter um lar no paraíso de Deus sem a existência do Cordeiro morto desde a fundação do mundo. Isso não é motivo suficiente para exaltarmos a cruz de Cristo? Os próprios anjos atribuem honra e glória a Cristo, pois mesmo eles não estão seguros se não contemplarem os sofrimentos do Filho de Deus. A eficácia da cruz é que protege os anjos celestes da apostasia. Sem a cruz, não estariam mais seguros contra o mal do que os anjos antes da queda de Satanás. A perfeição angelical fracassou no Céu. A perfeição humana fracassou no Éden, o paraíso da bem-aventurança. Todos os que desejam segurança na Terra ou no Céu devem contemplar o Cordeiro de Deus. O plano da salvação, manifestando a justiça e o amor de Deus, fornece uma eterna proteção contra a queda em mundos não caídos, bem como entre aqueles que serão resgatados pelo sangue do Cordeiro. Nossa única esperança é a perfeita confiança no sangue dAquele que pode salvar perfeitamente todos os que vão a Deus por Ele. A morte de Cristo na cruz do Calvário é nossa única esperança neste mundo, mas também será nosso tema no mundo futuro. Oh, não compreendemos o valor da expiação! Se o fizéssemos, falaríamos mais dela. O dom de Deus em Seu Filho amado foi a expressão de um amor incompreensível. Era o máximo que Deus podia fazer para preservar a honra de Sua Lei e, ao mesmo tempo, salvar o transgressor. Que motivos o ser humano teria para não estudar o tema da redenção? É o assunto mais importante para a mente humana. Se os seres humanos contemplassem o amor de Cristo manifestado na cruz, sua fé se fortaleceria para apropriar-se dos méritos do sangue derramado, e isso os purificaria e os salvaria do pecado. Muitos se perderão porque dependem de uma religião baseada na letra da lei ou do mero arrependimento do pecado. Todavia, só o arrependimento pelo pecado não pode operar a salvação de pessoa nenhuma. As obras não podem salvar o ser humano. Sem Cristo, é impossível para ele oferecer perfeita obediência à Lei de Deus. Portanto, uma obediência imperfeita jamais poderá obter o Céu, pois isso colocaria todo o Céu em perigo e abriria as portas para uma segunda rebelião. — The Signs of the Times, 30 de dezembro de 1889.

4B) Qual será a condição de todos os que entrarem na cidade santa? Efésios 5:27; Isaías 43:25.

Ef 5:27 — Para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível.

Is 43:25 — Eu, Eu mesmo sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados Me não lembro.

QUINTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO - 5. O JUÍZO INVESTIGATIVO TAMBÉM FAZ PARTE DO EVANGELHO

5A) Como a mensagem sobre os 2300 dias e o juízo investigativo faz parte da mensagem do evangelho a ser apresentada ao mundo? Apocalipse 14:6, 7 e 12.

Ap 14:6, 7 e 12 — E vi outro anjo voar pelo meio do Céu, e tinha o evangelho eterno para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, 7 dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. [...] 12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

A obra do juízo iniciada em 1844 deve continuar até que o caso de todos seja decidido, tanto dos mortos quanto dos vivos. Ou seja, ela se estenderá até o fim do tempo de graça para a humanidade. Visando o preparo dos humanos para enfrentar o juízo, a mensagem ordena a todos: “Temei a Deus e dai-Lhe glória”, “e adorai Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7). [...] A fim de se prepararem para o juízo, é necessário que os seres humanos guardem a Lei de Deus. Essa Lei será o padrão de caráter do juízo. — O grande conflito, pp. 435 e 436.

5B) Como o início do juízo no outono de 1844 revela o cumprimento da purificação do santuário? Daniel 8:14.

Dn 8:14 — E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs, e o santuário será purificado.

A mensagem de salvação foi pregada em todas as épocas, mas a mensagem atual é uma parte do evangelho que só poderia ser proclamada nos últimos dias, pois só hoje a chegada da hora do juízo seria uma verdade. — O grande conflito, p. 356 (grifo da autora).

5C) O que devemos fazer diante da solenidade do tempo em que vivemos? Marcos 13:33; Apocalipse 3:3; Apocalipse 22:11.

Mc 13:33 — Olhai, vigiai e orai porque não sabeis quando chegará o tempo.

Ap 3:3 — Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o e arrepende-te. E se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

Ap 22:11 — Quem é injusto faça injustiça ainda, e quem está sujo suje-se ainda, e quem é justo faça justiça ainda, e quem é santo seja santificado ainda.

Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos são os interesses nela envolvidos. O juízo está ocorrendo agora no santuário celestial. Essa obra está em andamento faz muitos anos. Breve, ninguém sabe com que brevidade, ela passará para o caso dos vivos. Nossa vida será examinada perante a augusta presença de Deus.

Quando a obra do juízo investigativo se encerrar, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida ou para a morte. — O grande conflito, p. 490.

SEXTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o ano 457 a.C. marca o início das 70 semanas?
2. Como sabemos que o batismo de Cristo marcou o início da septuagésima semana?
3. Como os eventos da septuagésima semana estabelecem o fim dos 2300 dias?
4. Que tipo de caráter precisamos formar antes de entrarmos na Nova Jerusalém?
5. Cite uma parte essencial da mensagem do evangelho eterno que devemos compartilhar hoje.